



Hf
Brasil

MERCADO DE HF

João Paulo Deleo – Pesquisador de hortaliças Hortifruti/Cepea
Marcela Guastalli Barbieri – Pesquisadora de frutas Hortifruti/Cepea
Júlia Peron Baroni – Analista de mercado de batata Hortifruti/Cepea



PROJETO HORTIFRUTI BRASIL

- *Quem somos?*

Projeto pertencente ao Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), que desenvolve pesquisas de mercado de 13 frutas e hortaliças.



ESALQ/USP
Piracicaba (SP)

- *Portfólio de produtos:*



PROJETO HORTIFRUTI BRASIL

- *Como as informações são captadas?*



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



19 99128.1144



@hfbrasil



Hortifruti Brasil

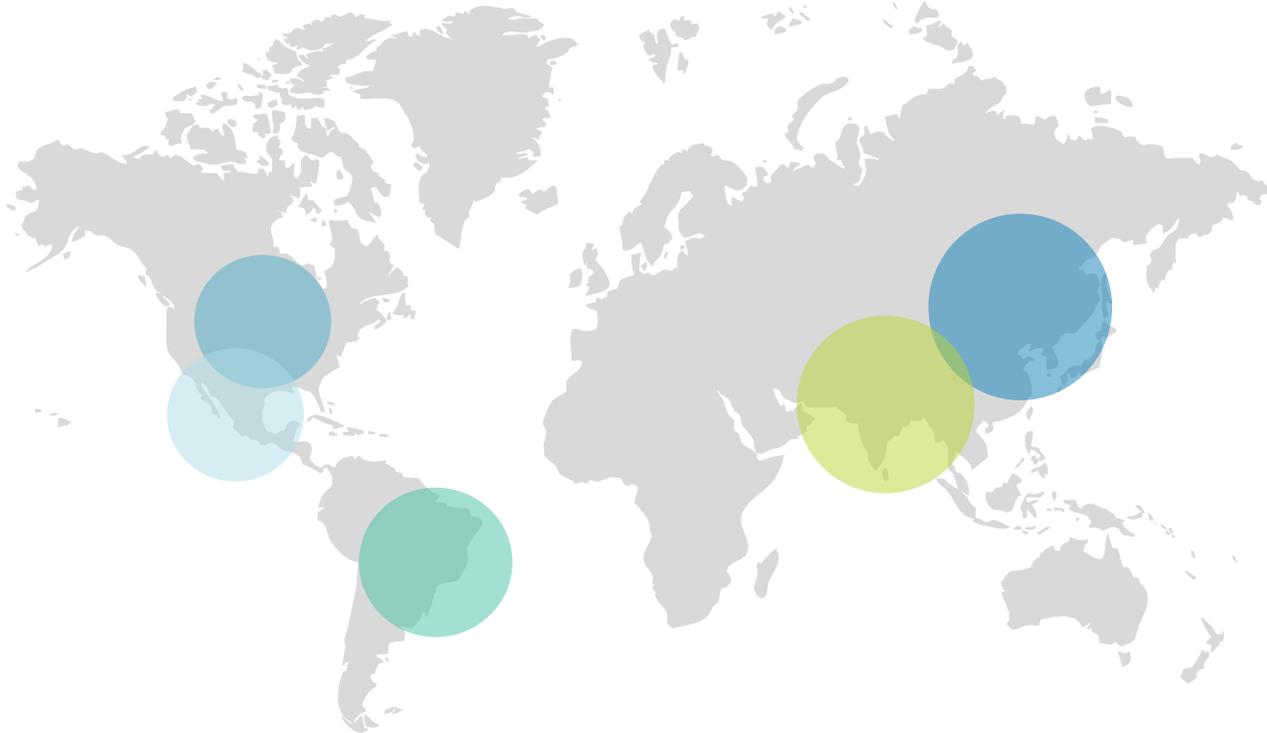
Envie #LISTAHF para receber primeira mão as últimas informações do mercado, vídeos e a revista Hortifruti Brasil projetada para WhatsApp.

O SETOR DE FRUTAS DO BRASIL



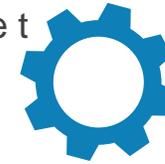
▶▶ BR é o 3º maior produtor de fruta (2020)

Em 2020, o Brasil figurou entre os maiores produtores de frutas do mundo, ficando apenas atrás da China e Índia.



243 milhões de t

27%



106 milhões de t

12%



40 milhões de t

4%



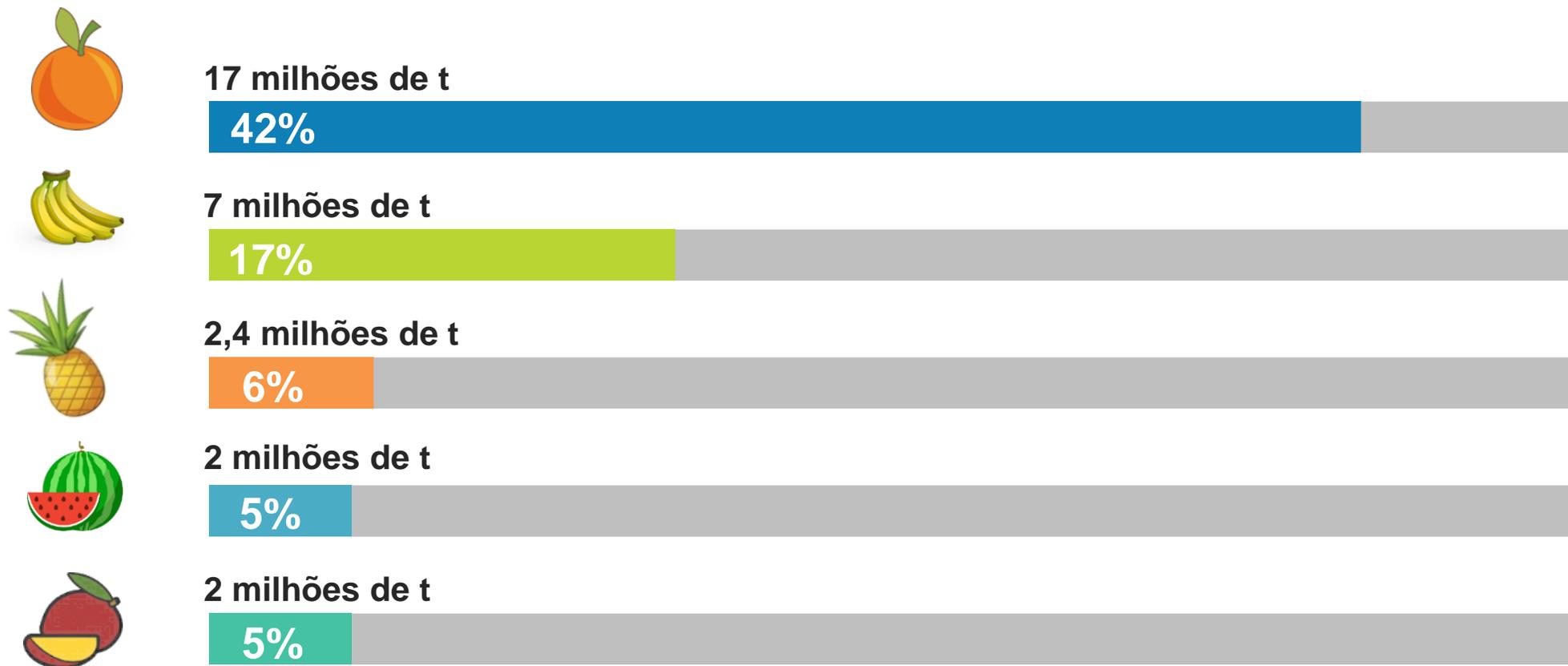
1º CHINA

2º ÍNDIA

3º BRASIL

Fonte: FAOSTAT (2020)

Mais produzidas



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FRUTAS: 40 milhões de toneladas (FAOSTAT, 2020)

Mais consumidas

A presença das frutas nos gastos domésticos com alimentação subiu de 3,2% (POF 2008) para 3,5% (POF 2018), resultado das maiores despesas com outras frutas além da **banana, maçã e a laranja**.

Apesar de o percentual dos gastos não ter se reduzido, o consumo médio de frutas caiu, no geral. Isso sinaliza que o brasileiro adaptou seu consumo para manter sua despesa média com hortifrúti nos lares diante do aumento dos valores desses produtos nesse período.

CONSUMO DE HF (Kg/pessoa no ano)	2008-2009	2017-2018	Var (%)
Hortaliças (total)	24,87	22,1	-11%
Frutas (total)	28,86	26,41	-8%



BANANA CONTINUA COMO A FRUTA PREFERIDA

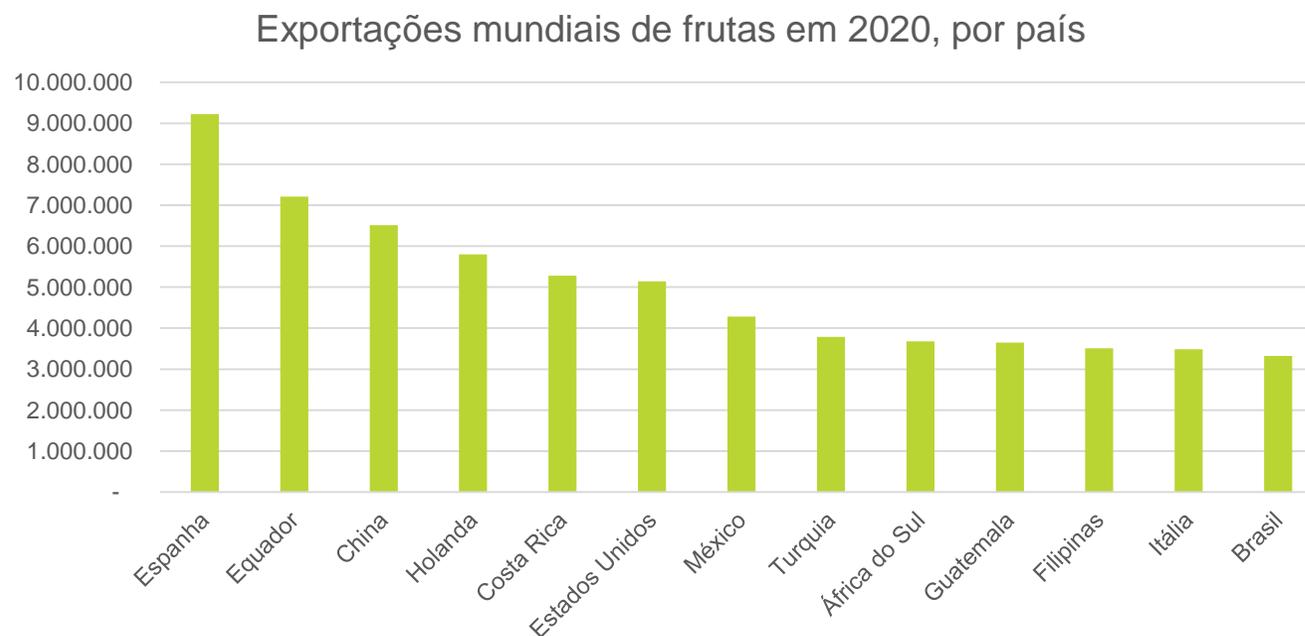
As 10 frutas mais consumidas no Brasil (kg/pessoa no ano)

Ranking	Principais frutas	2008	2018	Varição
1°	Banana	7,68	7,08	-8%
2°	Laranja	5,44	4,30	-21%
3°	Melancia	3,37	2,65	-21%
4°	Maçã	2,15	2,12	-1%
5°	Mamão	2,05	1,80	-12%
6°	Abacaxi	1,48	1,39	-6%
7°	Manga	0,97	1,19	22%
8°	Tangerina	1,18	0,99	-17%
9°	Melão	0,46	0,84	80%
10°	Limão	0,59	0,81	37%
	Outras	3,51	3,27	-7%

Fonte: POF/IBGE (2008-2009 e 2017-2018).

Mas **perde** colocações quando assunto é exportação ◀◀

Ao contrário do pódio de produção mundial, o Brasil perde algumas colocações quando o assunto é exportação, e pula do 3º para o 13º lugar. Motivos: mercado interno forte para a maioria das frutas e processamento de laranja elevado (uma das frutas mais produzidas no País).



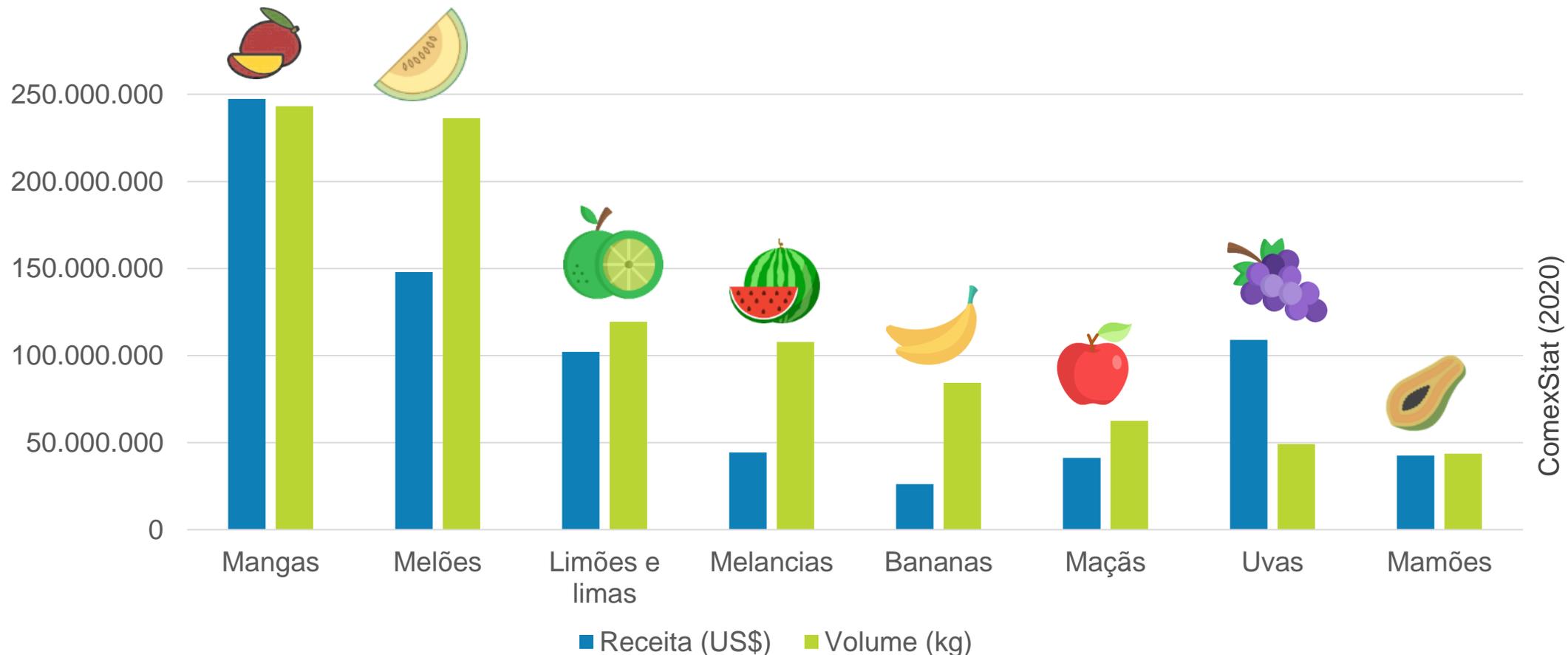
Fonte: FAO

Fatores que influenciam na exportação brasileira

- **ECONOMIA**: taxas de câmbio (R\$/US\$) e crescimento econômico (PIB) dos principais compradores são as principais variáveis. Há uma correlação direta entre a evolução das exportações e a taxa de câmbio, já que a fruta nacional fica mais barata quanto mais valorizada é a moeda norte-americana. Outro fator que contribui ou inibe os embarques é o crescimento/desaquecimento econômico dos compradores. A crise de 2008-2012 prejudicou as exportações, enquanto que a recente retomada da economia global tem favorecido o comércio externo.
- **RECURSOS E INFRAESTRUTURA**: o Brasil tem muitas vantagens na questão de recursos naturais, mas tem precária infraestrutura (especialmente logística) e baixa produtividade na mão de obra, fatores que prejudicam a competitividade das frutas brasileiras.
- **CONDIÇÕES GOVERNAMENTAIS**: iniciativas do governo podem favorecer as exportações de um país, especialmente quando há políticas de proteção, de promoção e de subsídios. Além disso, o governo pode dar suporte por meio de formação técnica, de estímulos à pesquisa e ao desenvolvimento e de infraestrutura (especialmente de escoamento do produto, com rodovias e portos).
- **GESTÃO**: práticas administrativas eficientes e flexíveis ao mercado resultam em diferenciação e em inovação. E essas particularidades dos produtos de cada empresa, por sua vez, podem favorecer a competitividade individual do exportador dentre os demais agentes do mesmo setor.

Mais exportadas

O volume destas frutas correspondeu a 94% do total de 2020 e a receita, a 81%.
Pandemia afetou positivamente, com recorde de envios!



Visão geral da cadeia produtiva de frutas no BR

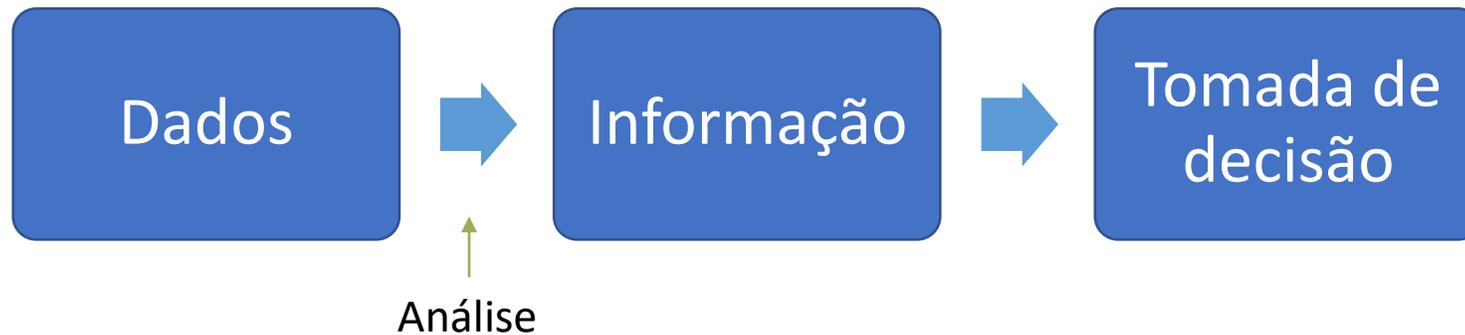
- ✓ **Fruticultura** é uma importante fonte de **emprego e renda** no BR
- ✓ Existem algumas **especificidades**, de acordo com o MAPA:
 - Forte presença de agricultores familiares
 - Flutuações acentuadas de preços associadas à sazonalidade
 - **Fidelidade** do consumidor está mais concentrada na “**marca**” da **distribuidora/varejista** do que no produtor
- ✓ Depende de uma melhor organização do setor
- ✓ Da modernização da comercialização
- ✓ De incentivos para a inovação tecnológica e agregação de valor



ANALISAR O MERCADO É IMPORTANTE?



Porque analisar o mercado é importante?



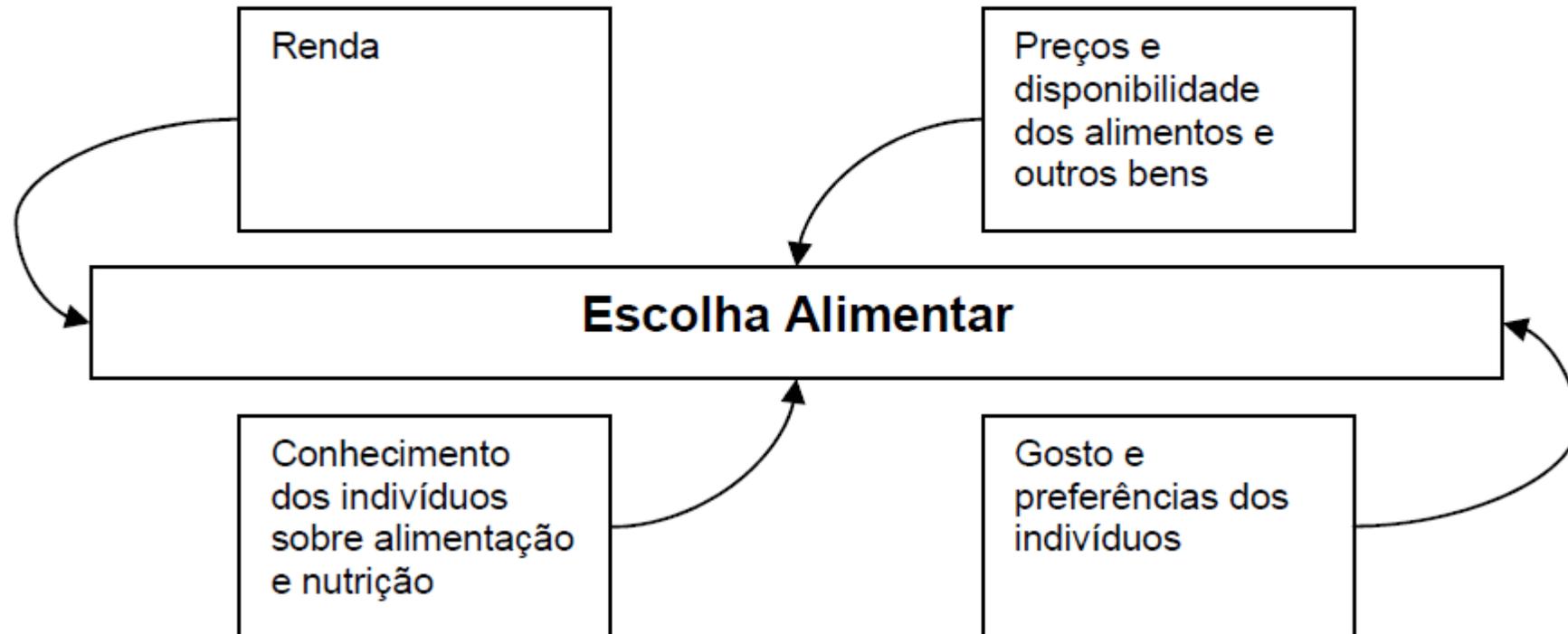
- Conhecer o mercado onde está inserido
- Conhecer os principais *players* e influenciadores do mercado
- Entender a formação de preço
- Acompanhar tendências

Principais fatores relacionados à formação do preço



O que impacta sob a demanda?

Determinantes principais da escolha de alimentos.

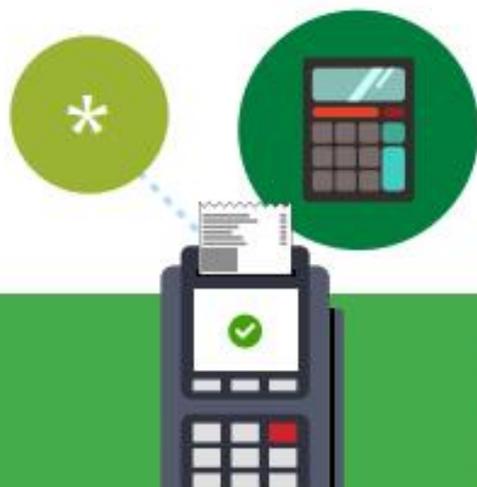


Produtos **essenciais**, com poucos substitutos diretos e de baixo peso no orçamento, tendem a ter menos impacto com a queda da renda

IMPACTOS DA REDUÇÃO NA RENDA SOBRE O CONSUMO DE CADA HF:



Frutas mais caras, que pesam mais sobre o orçamento familiar e com vários substitutos próximos, tendem a ter redução quase que proporcional à queda da renda



OBSERVAÇÃO:

O cálculo foi feito a partir do conceito de elasticidade-renda, que mede a variação do consumo dos produtos conforme mudanças na renda.

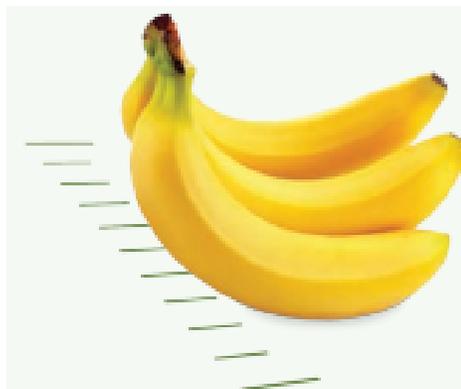
QUALIDADE

Frutas não são *commodities*!

- A **diferenciação** por qualidade pode gerar melhor remuneração
- Tem que ser “bem trabalhada!”
- Mas para ser remunerado de acordo com a qualidade, deve haver uma **classificação e padronização!**

O SETOR DE HF AINDA TEM MUITO O QUE AVANÇAR NESSE PONTO BÁSICO DA
COMERCIALIZAÇÃO

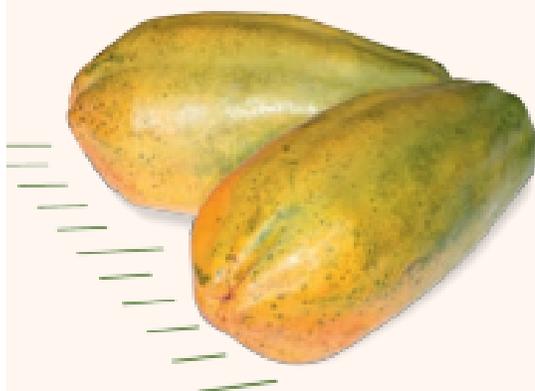
QUALIDADE



“PADRÃO MERCADO” DA BANANA

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Banana	Nanica, prata, maçã, ouro e outras variedades	Prata anã: 1ª e 2ª qualidade Nanica: A e B

* O padrão de mercado refere-se a produtor que classifica e comercializa a fruta para atacadistas no mercado interno.



“PADRÃO MERCADO” DO MAMÃO

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Mercado	Havaí e formosa	Havaí: caixa com 12, 15 e 18 mamões (graúdo) e caixa com 21, 24 e 28 mamões (miúdo) Formosa: graúdo 1,8 kg, miúdo 1,3kg e médio 1,5 kg

* O padrão de mercado refere-se a produtores que comercializam a fruta para atacadistas no mercado interno.

QUALIDADE



“PADRÃO MERCADO” DA MANGA

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Manga (mercado doméstico)	Tommy, palmer, keitt, kent e haden	Calibre (nº de frutas necessário para totalizar caixa de 6 kg) ou extra, média e miúda

* O padrão de mercado refere-se a produtores que classificam e comercializam a fruta para a atacadistas no mercado interno.



“PADRÃO MERCADO” DA LARANJA

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Mercado doméstico	Pera, valência, natal, baía e lima	Calibre (graúda; média e miúda) e número de defeitos

* O padrão de mercado refere-se a classificadores que beneficiam a fruta própria e/ou a de terceiros e que comercializam para atacadistas no mercado doméstico de mesa.

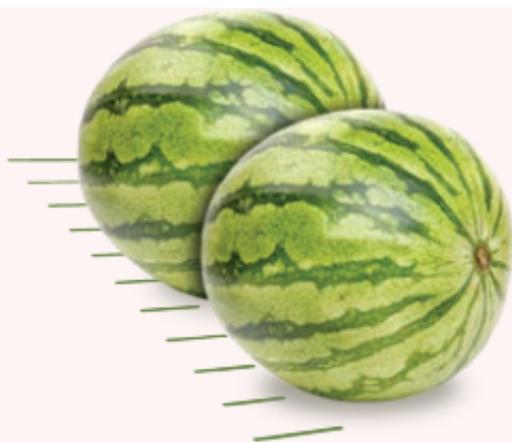
QUALIDADE



“PADRÃO MERCADO” DA UVA

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Finas (mercado doméstico)	Itália, benitaka, red globe, thompson e crimson	Primeira e segunda
Comum (mercado doméstico)	Niagara	-

* O padrão de mercado refere-se a produtores que comercializam a fruta para atacadistas no mercado interno, sem embalagem em cumbucas.

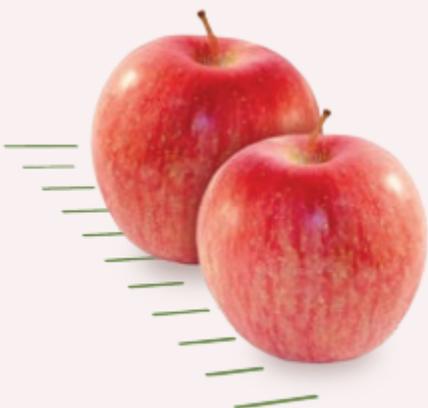


“PADRÃO MERCADO” DA MELANCIA

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Melancia	Com semente	Graúda (>12 kg), média (10 a 12 kg) e miúda (<10 kg)

* O padrão de mercado refere-se a produtores que comercializam a fruta com semente para atacadistas no mercado interno.

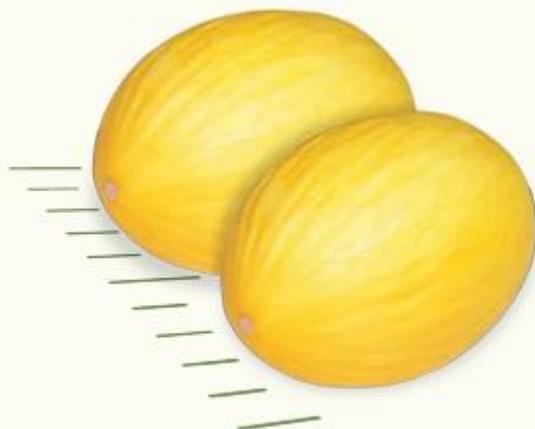
QUALIDADE



“PADRÃO MERCADO” DA MAÇÃ

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Maçã (mercado interno)	Fuji, gala e eva	Cat 1, Cat 2 e Cat 3

* O padrão de mercado refere-se a cooperativas e empresas classificadoras que comercializam a fruta para atacadistas e varejistas no mercado interno.



“PADRÃO MERCADO” DO MELÃO

Especificações do mercado*	Grupo	Classe
Melão	Amarelo, pele de sapo, cantaloupe, gália e orange	Calibre tipo 5 a 12 (nº de frutas necessário para totalizar uma caixa de 13 kg)

* O padrão de mercado refere-se a cooperativas e empresas classificadoras que comercializam a fruta para atacadistas e varejistas no mercado interno.

INDÚSTRIA

- ❑ Influencia no **mercado de mesa**
- ❑ Sobretudo para **citros** e, em segundo plano, **para maçã e manga**
- ❑ Na citricultura, a demanda industrial tem forte influência
 - Produção é voltada ao processamento (80% - SP/MG)
 - Preço pago pela indústria influencia no preço da mesa
 - Mas, existem produtores exclusivos ao mercado de mesa
- ❑ Para maçã e manga, o volume destinado para indústria de polpa/suco é “refugo” – fruta de baixa qualidade

EXPORTAÇÃO

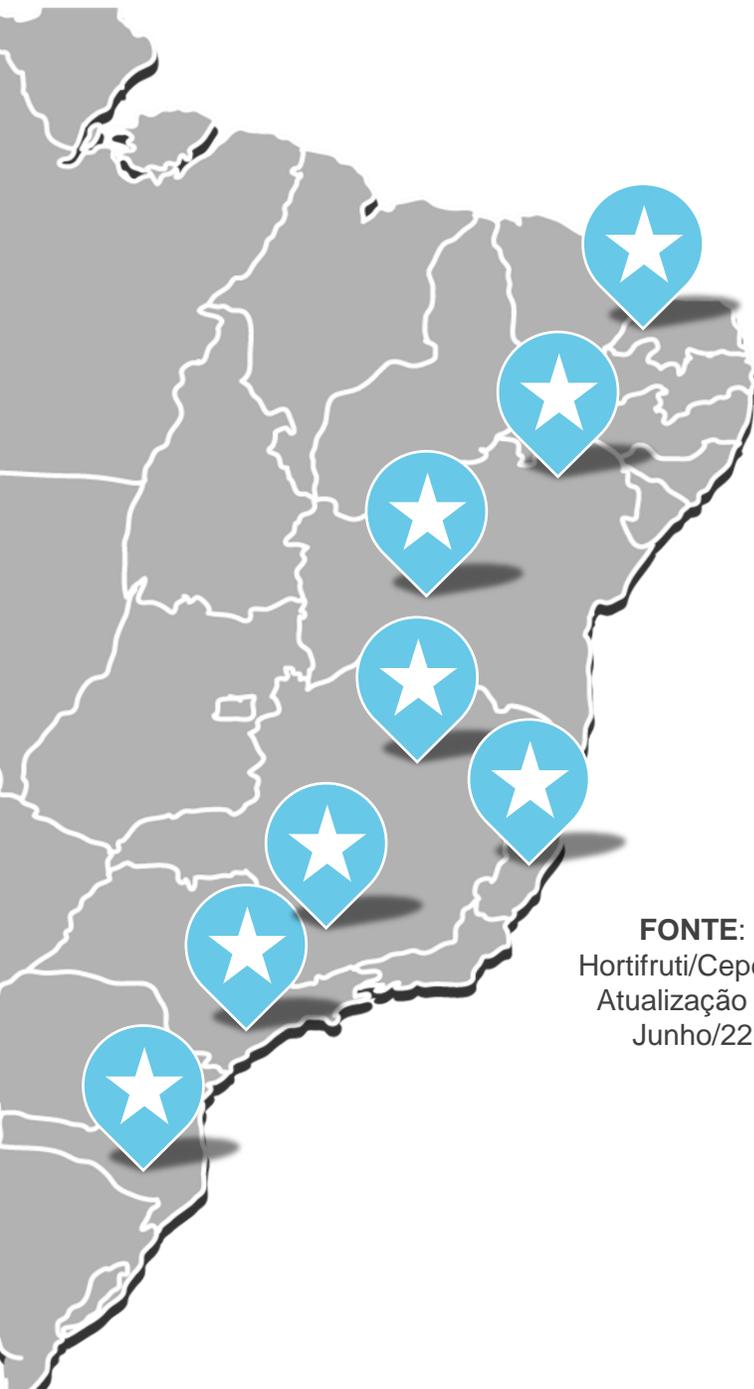
- Impacto direto na oferta de frutas no território brasileiro
- Se produtores **exportarem mais**: Reduz a oferta no mercado interno e conseqüentemente os preços podem se elevar no País
- Por outro lado, se **importamos mais** frutas: A oferta de frutas, em geral, aumenta, e a concorrência por preços mais atrativos também

CENÁRIO ATUAL DO MERCADO DE FRUTAS





Área da Bananicultura



FONTE:
Hortifruti/Cepea –
Atualização de
Junho/22

Área total de banana de média/alta tecnologia – hectares

Região	2020	2021
Vale do Ribeira (SP)	22.500	22.500
Norte de Santa Catarina	20.100	20.300
Norte de Minas Gerais	11.642	12.000
Delfinópolis (MG)	3.742	3.612
Bom Jesus da Lapa (BA)	8.400	8.600
Outros perímetros da BA	1.800	1.800
Vale do São Francisco (BA/PE)	5.000	5.500
Linhares (ES)	2.000	2.000
Rio Grande do Norte/Ceará	3.500	4.200
TOTAL	78.684	80.512



Ácaro é mais presente no Sul e **Mal do Panamá** no semiárido na parcial do ano

Em **2021**, a **área aumentou um pouco**, por conta do reflexo da leve recuperação da área do Norte de SC e do Norte de MG, depois das intempéries climáticas, e dos aumentos representativos nas praças do NE.



Calendário de oferta Por região

Legenda: intensidade da oferta

 **Intensa**
 **Moderada**
 **Fraca**

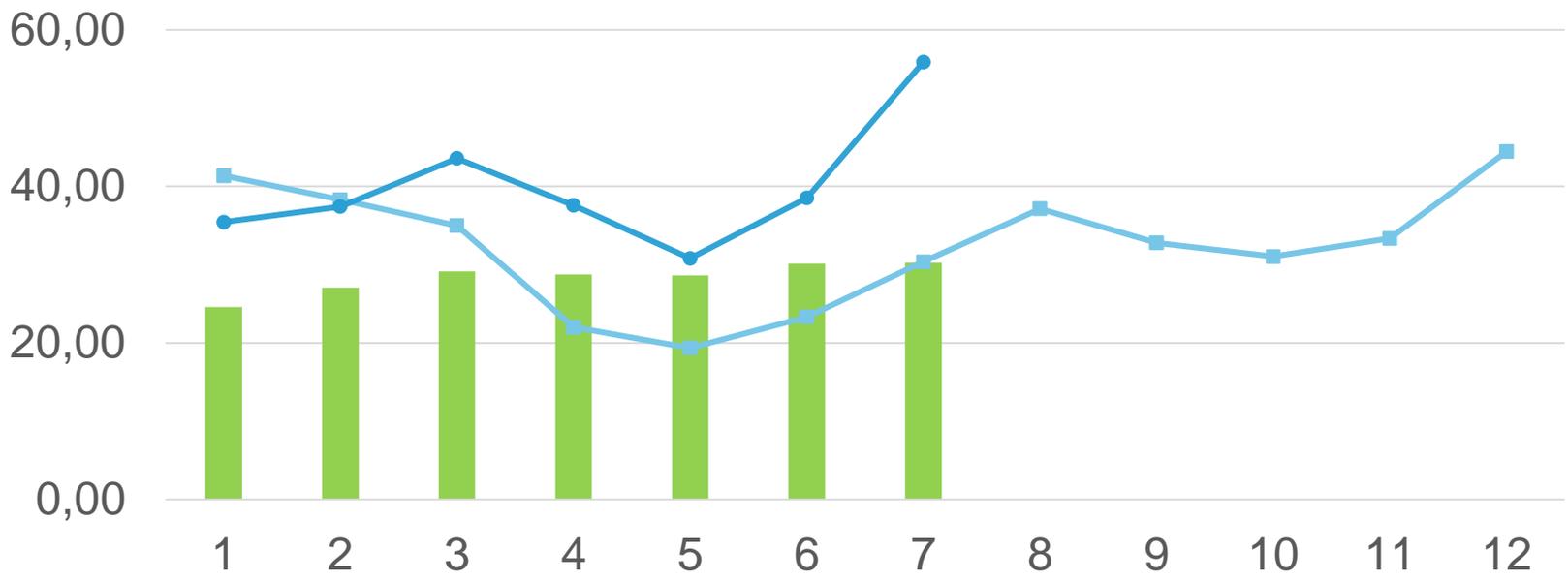
Nanica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vale do Ribeira												
Norte de SC												
Norte de MG												
Delfinópolis												
Bom Jesus da Lapa												
Vale do S. Francisco												
Linhares												

Prata	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vale do Ribeira												
Norte de SC												
Norte de MG												
Delfinópolis												
Bom Jesus da Lapa												
Vale do S. Francisco												
Linhares												

Obs.: As condições climáticas podem alterar o calendário de oferta de 2022. E, as adubações se concentram no período das águas, sendo parcelada neste período.



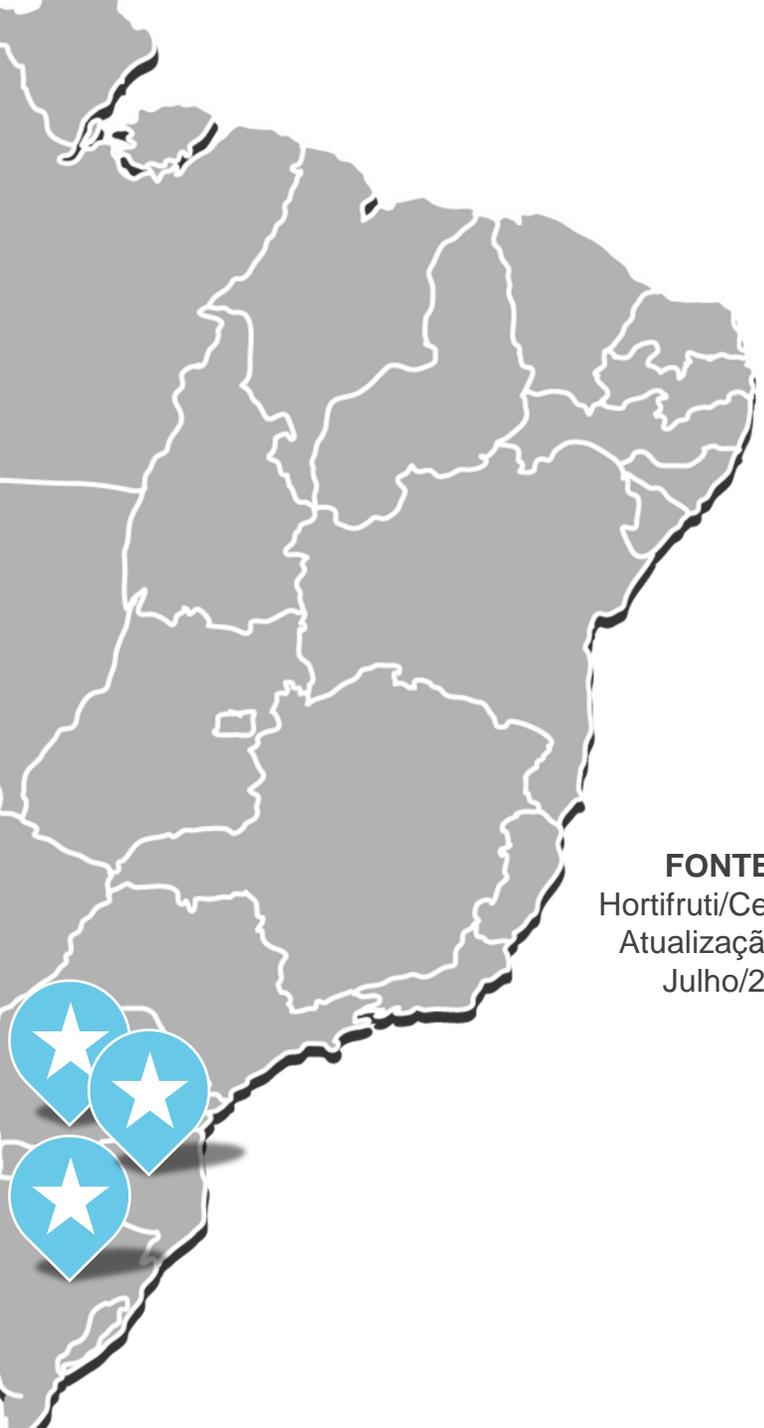
Rentabilidade da nanica no Vale do Ribeira - R\$/cx de 22kg



- 2022: Valor mínimo de venda da nanica
- 2021: Preço nanica de primeira - produtor
- 2022: Preço nanica de primeira - produtor



Área da Maleicultura



Área total de maçã no Sul do Brasil – hectares

Região	2019	2020	2021
Vacaria (RS)	10.777	10.777	10.777
Caxias do Sul (RS)	2.053	2.053	2.053
Outras gaúchas	1.203	1.203	1.203
Fraiburgo (SC)	3.525	3.525	3.525
São Joaquim (SC)	12.000	12.000	12.000
Outras catarinenses	952	952	952
Paraná	1.040	1.040	1.040
TOTAL	31.550	31.550	31.550

FONTE:
Hortifruti/Cepea –
Atualização de
Julho/22

A área da **safr** 2021/22 se **manteve**. Produtores e classificadores estiveram cautelosos quanto a grandes investimentos, visto as incertezas econômicas. Houve apenas **renovação dos pomares**.



A safr **2021/22** registra “quebra” de **28%**, devido ao clima seco do Sul



Houve relatos de **ácaro, glomerella e sarna** na safr **2021/22**, mas são **bem controladas** por produtores



Calendário de produção por região

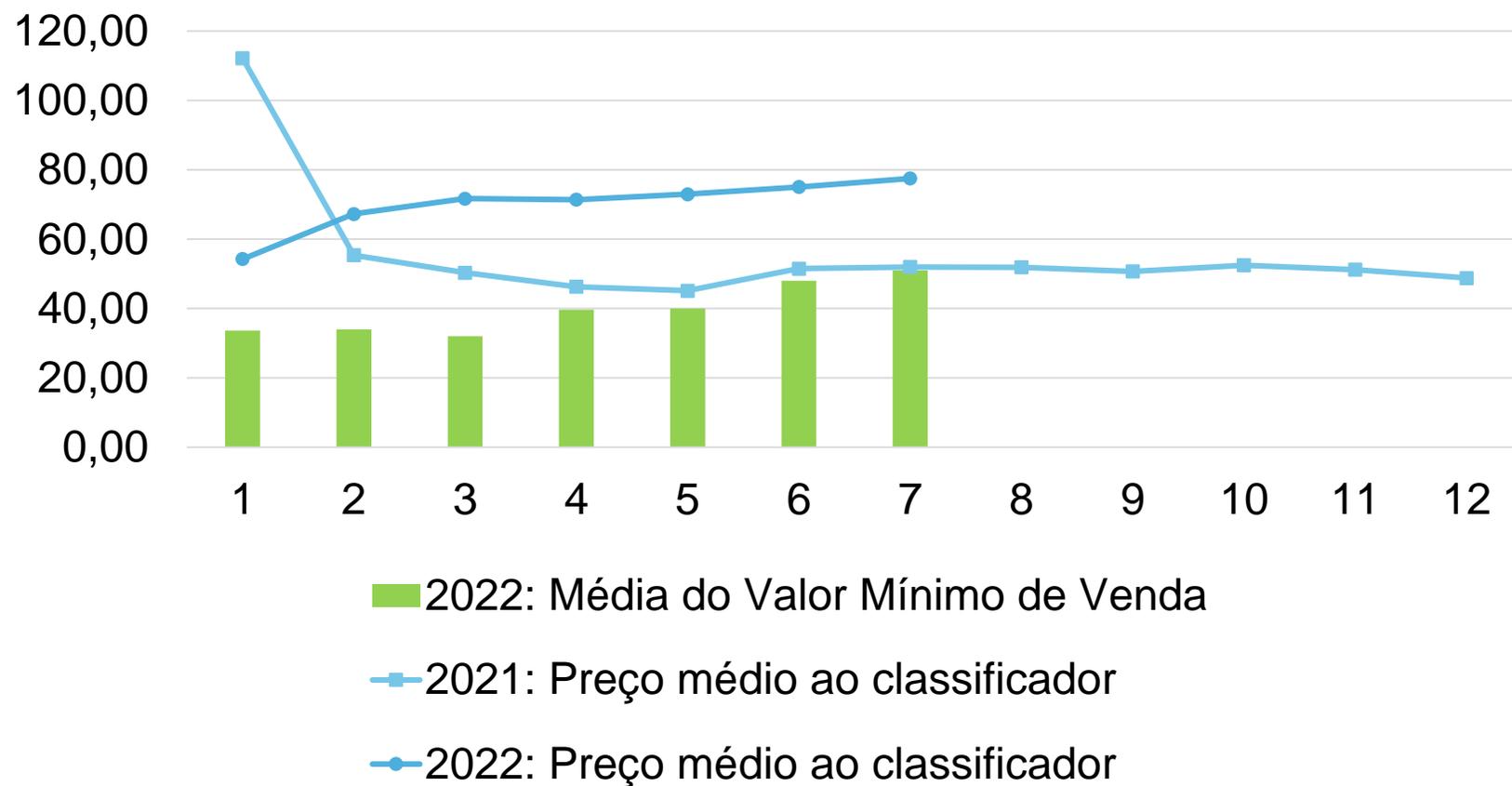
Gala	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vacaria		Colheita		Dormência				Brotação	Florada	Polinização	Frutificação	
Fraiburgo		Colheita		Dormência				Brotação	Florada	Polinização	Frutificação	
São Joaquim		Colheita		Dormência				Brotação	Florada	Polinização	Frutificação	

Fuji	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vacaria			Colheita		Dormência			Brotação	Florada	Polinização	Frutificação	
Fraiburgo			Colheita		Dormência			Brotação	Florada	Polinização	Frutificação	
São Joaquim			Colheita		Dormência			Brotação	Florada	Polinização	Frutificação	

Eva	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Paraná	Dormência						Brotação	Florada	Polinização	Frutificação		Colheita



Rentabilidade média ponderada (Cat 1, 2 e 3) do classificador de São Joaquim (SC) - R\$/cx de 18kg





Área da Melonicultura



FONTE:
Hortifruti/Cepepa –
Atualização de
Julho/22

Área total de melão no Nordeste do Brasil – hectares

Região	2020	2021
Vale do São Francisco (BA/PE)	1.500	1.400
<i>Safra principal (abr a jul)</i>	1.000	1.000
<i>Entressafra (ago a dez)</i>	500	400
Rio Grande do Norte/Ceará	15.000	15.000
<i>Safra principal (ago a mar)</i>	15.000	15.000
TOTAL	16.500	16.400



No 1º sem/22, chuvas aumentam **fungos (míldio) e bactérias**. No 2º sem/22, a preocupação é com **mosca minadora**



Calendário de oferta

Por região

Legenda: intensidade do plantio/oferta



Intensa



Moderada



Fraca

RN/CE: Por conta da safra, o plantio começa entre maio e junho, com início da colheita em agosto. Após, ocorre uma nova intensificação do plantio entre agosto e outubro. A colheita se encerra em março, devido à entrada da safra europeia.

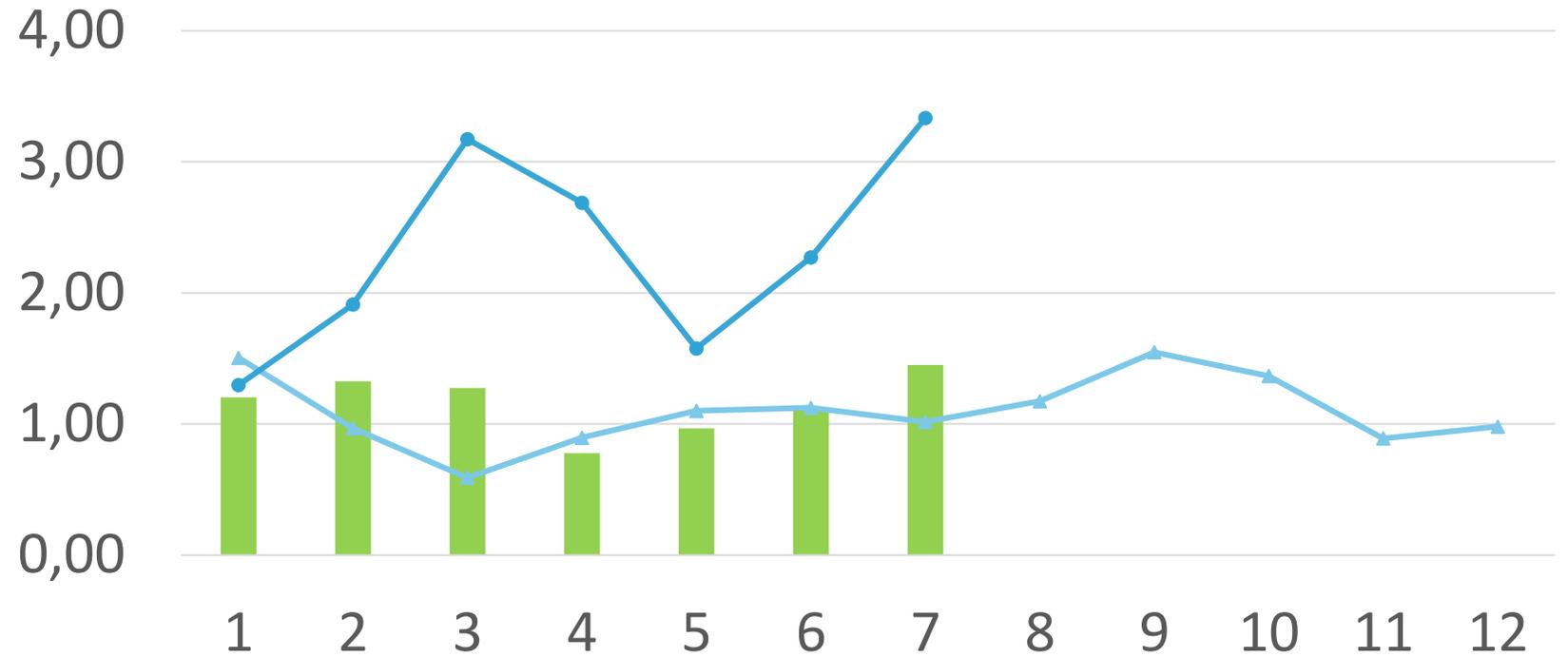
BA/PE: O plantio geralmente ocorre nos primeiros meses do ano e a colheita se concentra entre abril e julho, por conta da entressafra do RN/CE. O plantio se reduz para o segundo semestre, devido à entrada do RN/CE no mercado.

Amarelo		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RN/CE	Colheita												
	Transplântio												
	Aplicação	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2
BA/PE	Colheita												
	Transplântio												
	Aplicação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Nota: Esse é o calendário de transplântio e de colheita da cultura do melão amarelo. Para a aplicação de defensivos, por sua vez, está sendo dado o número médio de aplicações semanais.



Rentabilidade do amarelo a granel do Vale do SF – R\$/kg



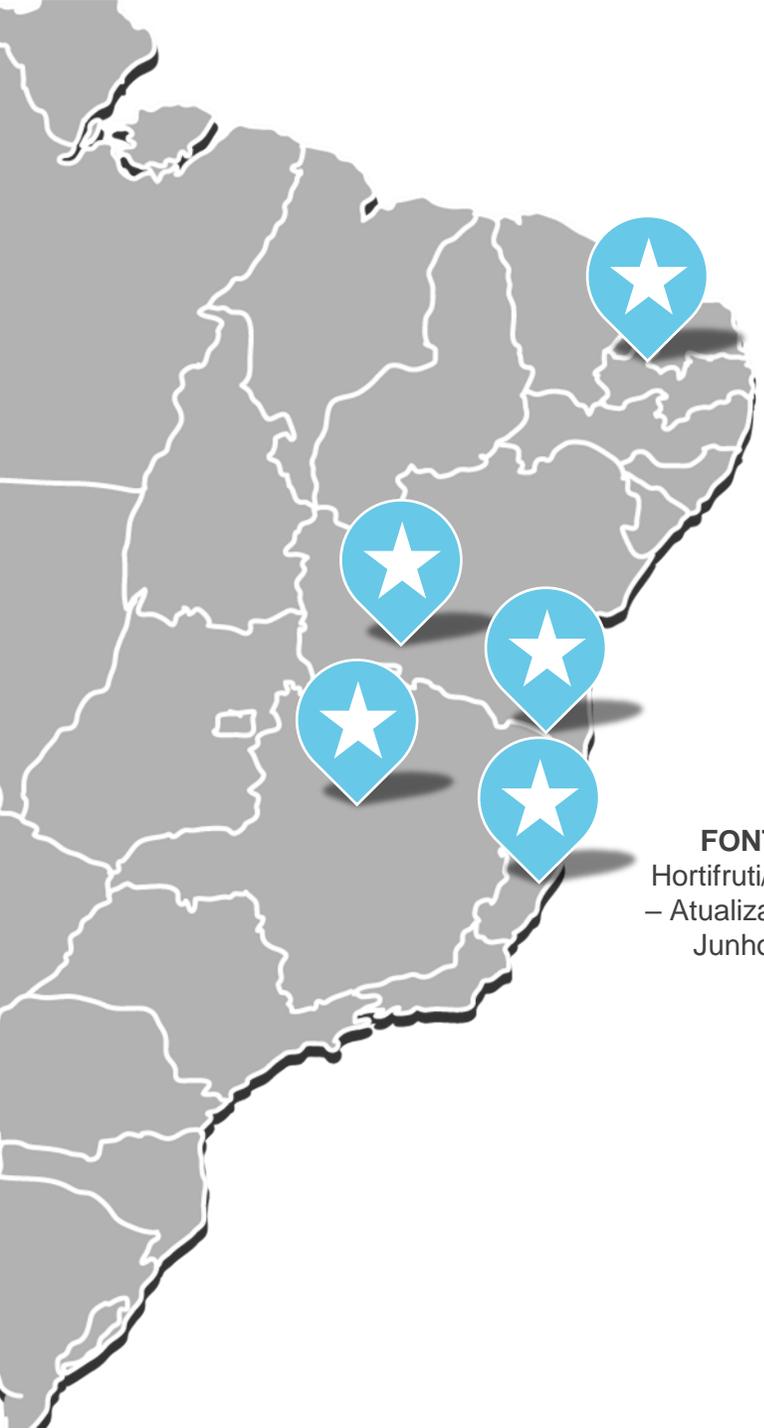
■ 2022: Valor mínimo de venda a granel (VM)

—▲ 2021: Preço ao produtor a granel - amarelo

—● 2022: Preço ao produtor a granel - amarelo



Área da Mamocultura



Área total de mamão de média/alta tecnologia – hectares

Região	2020	2021
Norte do Espírito Santo	5.000	4.000
Norte de Minas Gerais	2.100	1.900
Sul da Bahia	4.500	3.800
Oeste da Bahia	1.710	1.450
Rio Grande do Norte	1.450	1.280
TOTAL	14.760	12.130

FONTE:
Hortifruti/Cepea
– Atualização de
Junho/22



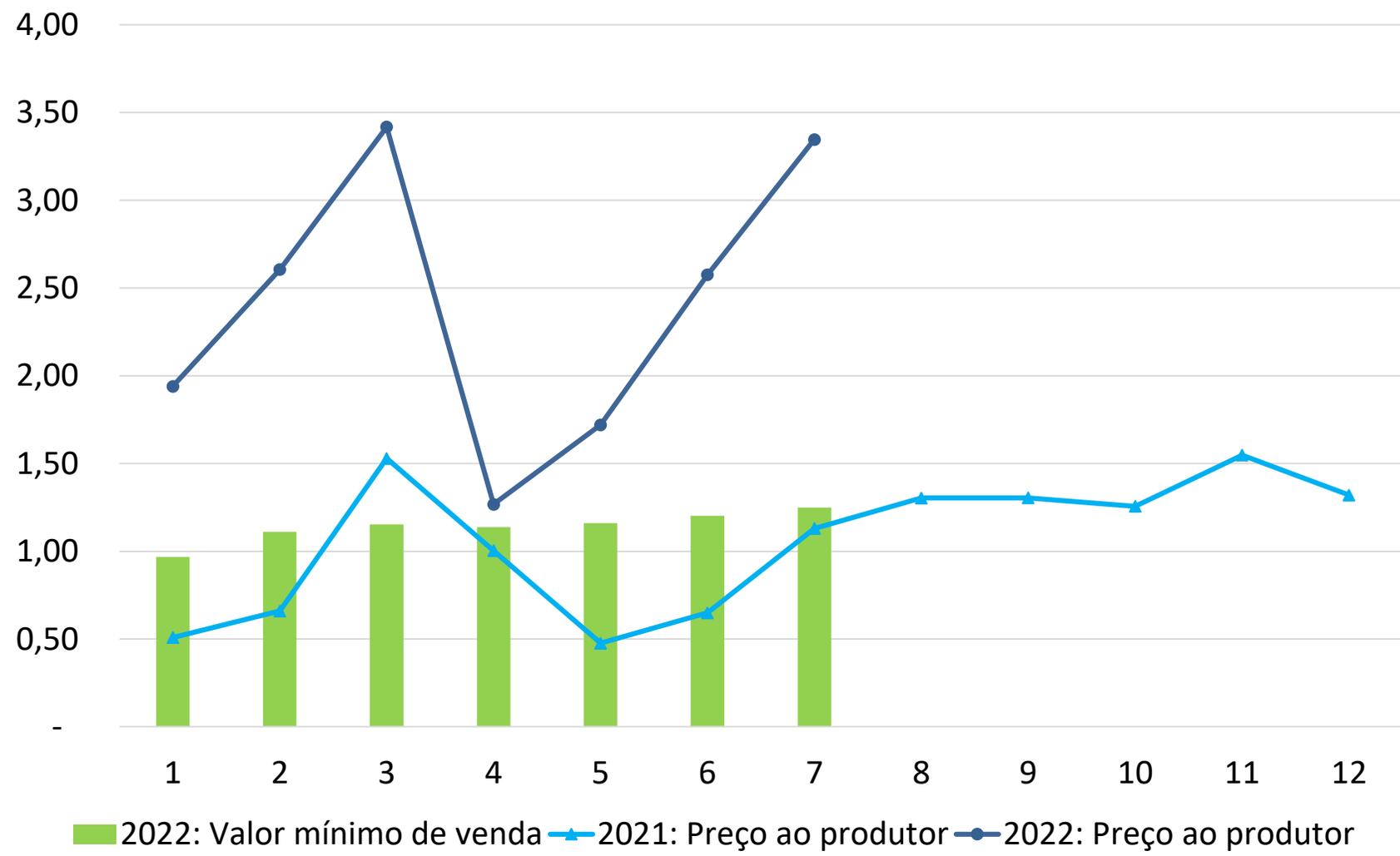
Produção deve ser menor em **2022** devido à **menor área**, menor investimento em tratos e impacto da chuva

No início de **2022**, chuvas aumentam a incidência de **doenças fúngicas**, como mancha-chocolate e pinta-preta





Rentabilidade do formosa na média das regiões (sem RN) - R\$/kg





Área da Mangicultura



Área total de manga – hectares

Região	2021
Vale do São Francisco (PE/BA)	51.000
Livramento de Nossa Senhora (BA)	12.750
Monte Alto (SP) - inclui Vista Alegre do Alto	3.399
Taquaritinga (SP)	1.440
Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Taiaçu e Itápolis (SP)	2.417
Valparaíso (SP)	64
Mirandópolis (SP)	346
Andradina, Guaraçaí, Murutinga do Sul (SP)	287
Norte de Minas Gerais	7.500
TOTAL	79.203

2021

Os investimentos continuaram no Vale do São Francisco e em Livramento de Nossa Senhora em 2021.

Calendário de oferta

Por região

Legenda: intensidade da oferta



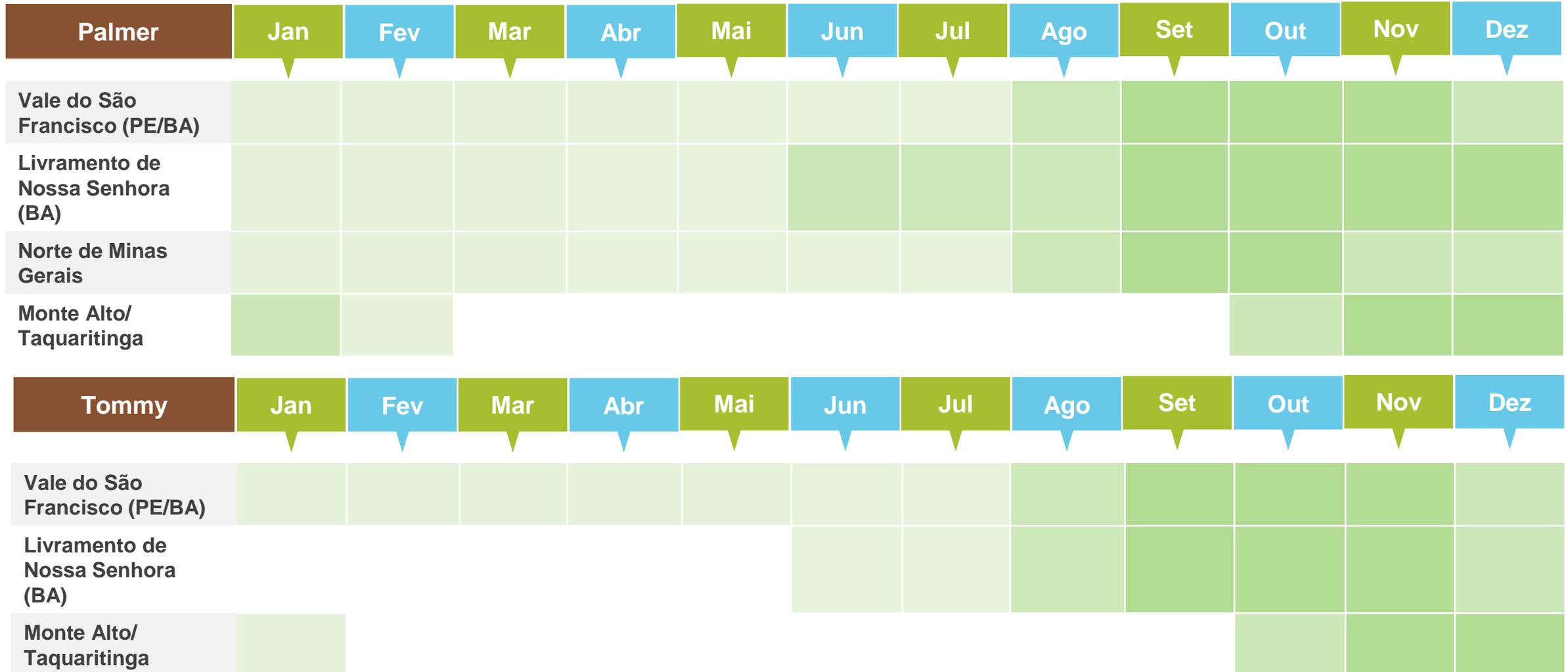
Intensa

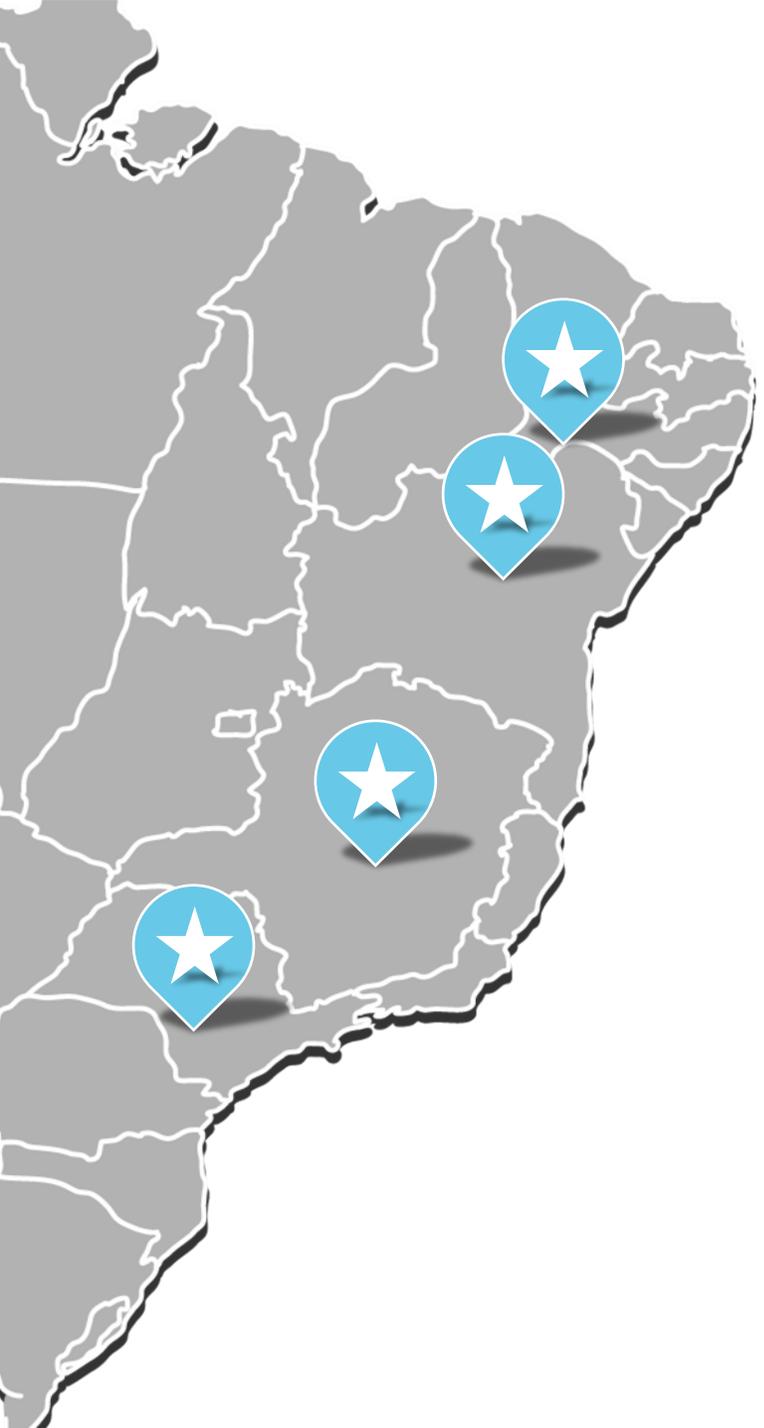


Moderada

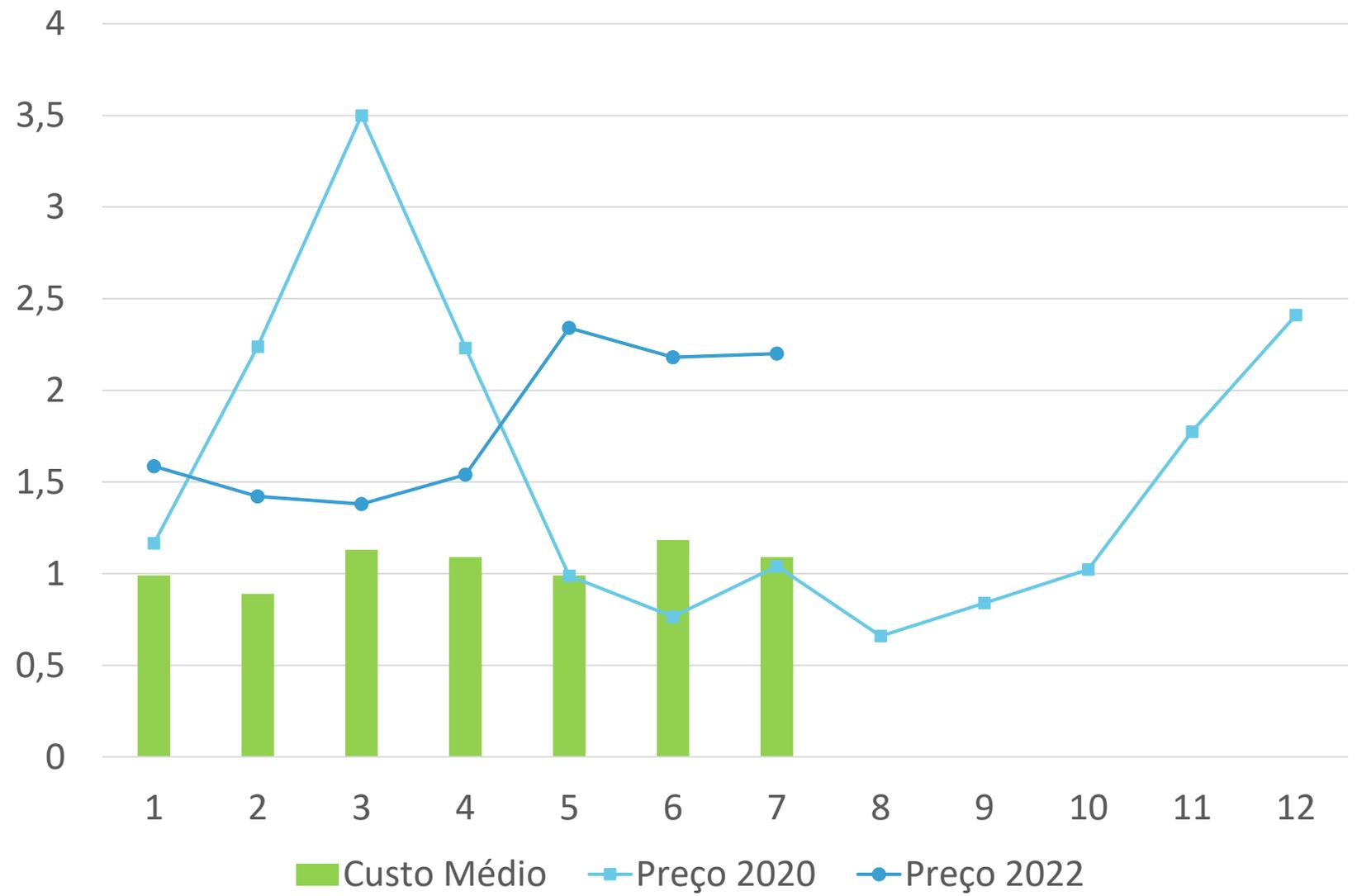


Fraca



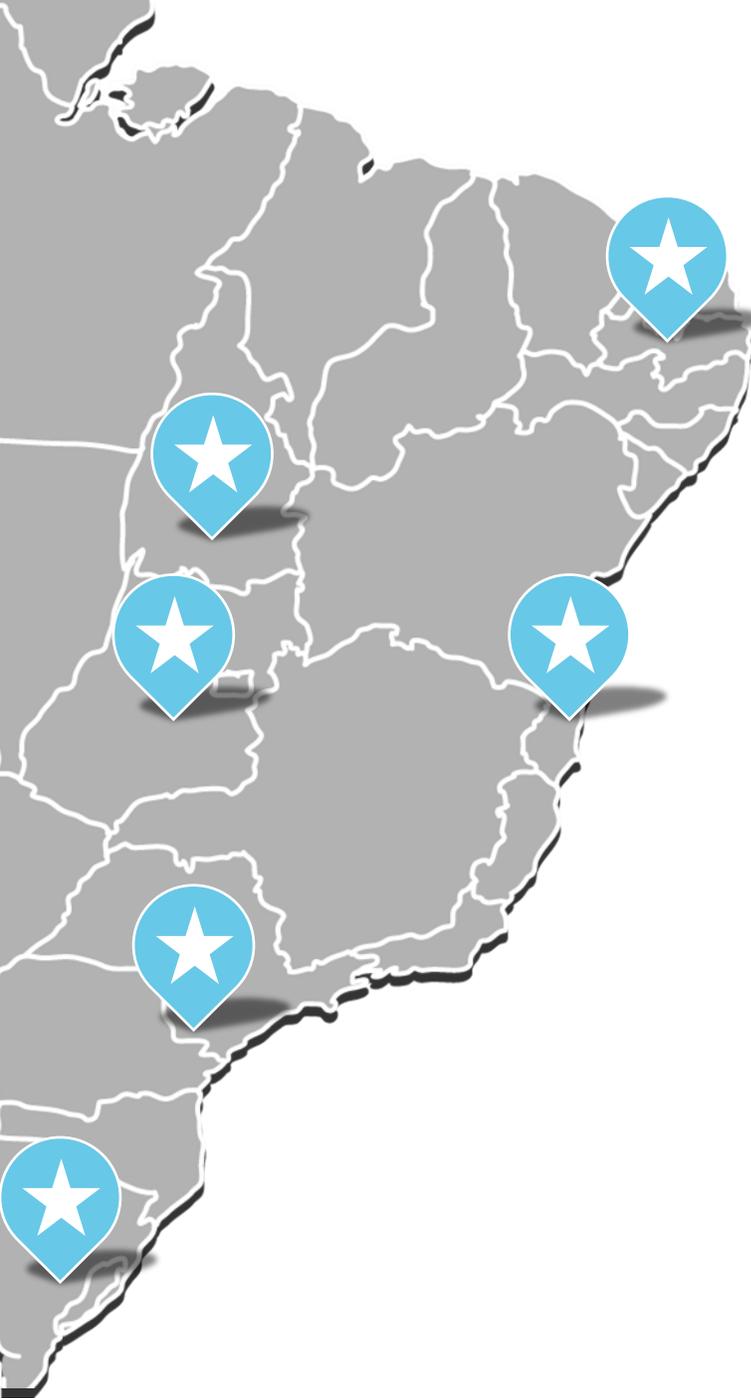


Rentabilidade da palmer no Vale do São Francisco - R\$/kg





Área da Melancicultura



Área total de melancia – hectares

Região	2021
Lagoa da Confusão (TO)	1.800
Formoso do Araguaia (TO)	400
Uruana (GO)	5.000
Presidente Prudente (SP) – safrinha	650
Marília/Oscar Bressane (SP) – safrinha	590
Itápolis (SP) – safrinha	1.500
Presidente Prudente (SP) – safra principal	1.000
Marília/Oscar Bressane (SP) – safra principal	400
Itápolis (SP) – safra principal	1.452
Arroio dos Ratos (RS)	1.800
Encruzilhada do Sul (RS)	1.500
Bagé (RS)	750
Teixeira de Freitas (BA)	1.800
RN/CE (minimelancia sem semente)	2.000
TOTAL	20.642

2021

Após a queda acentuada em 2020, houve nova queda em SP, TO, GO e RS, e estabilidade na BA e RN/CE



Calendário de colheita Por região

Legenda: intensidade da oferta



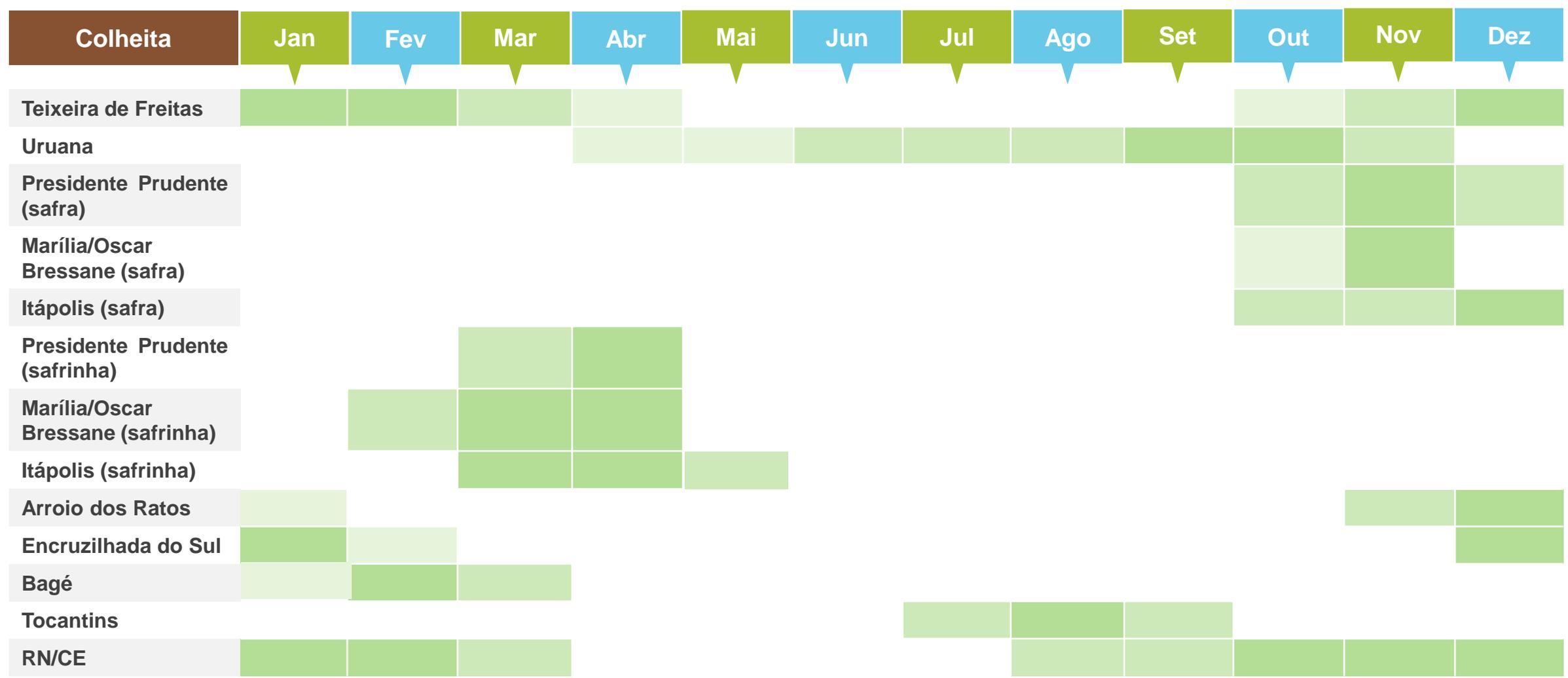
Intenso

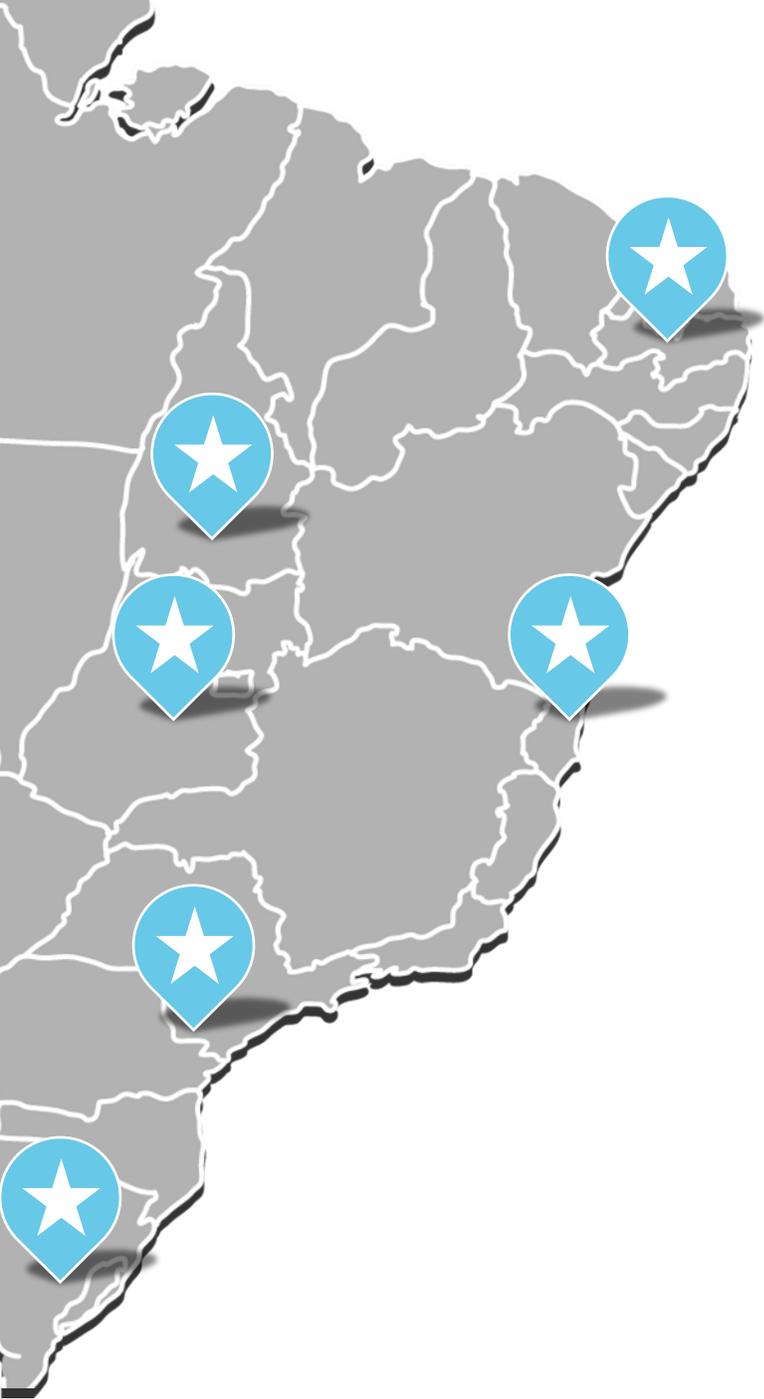


Moderado

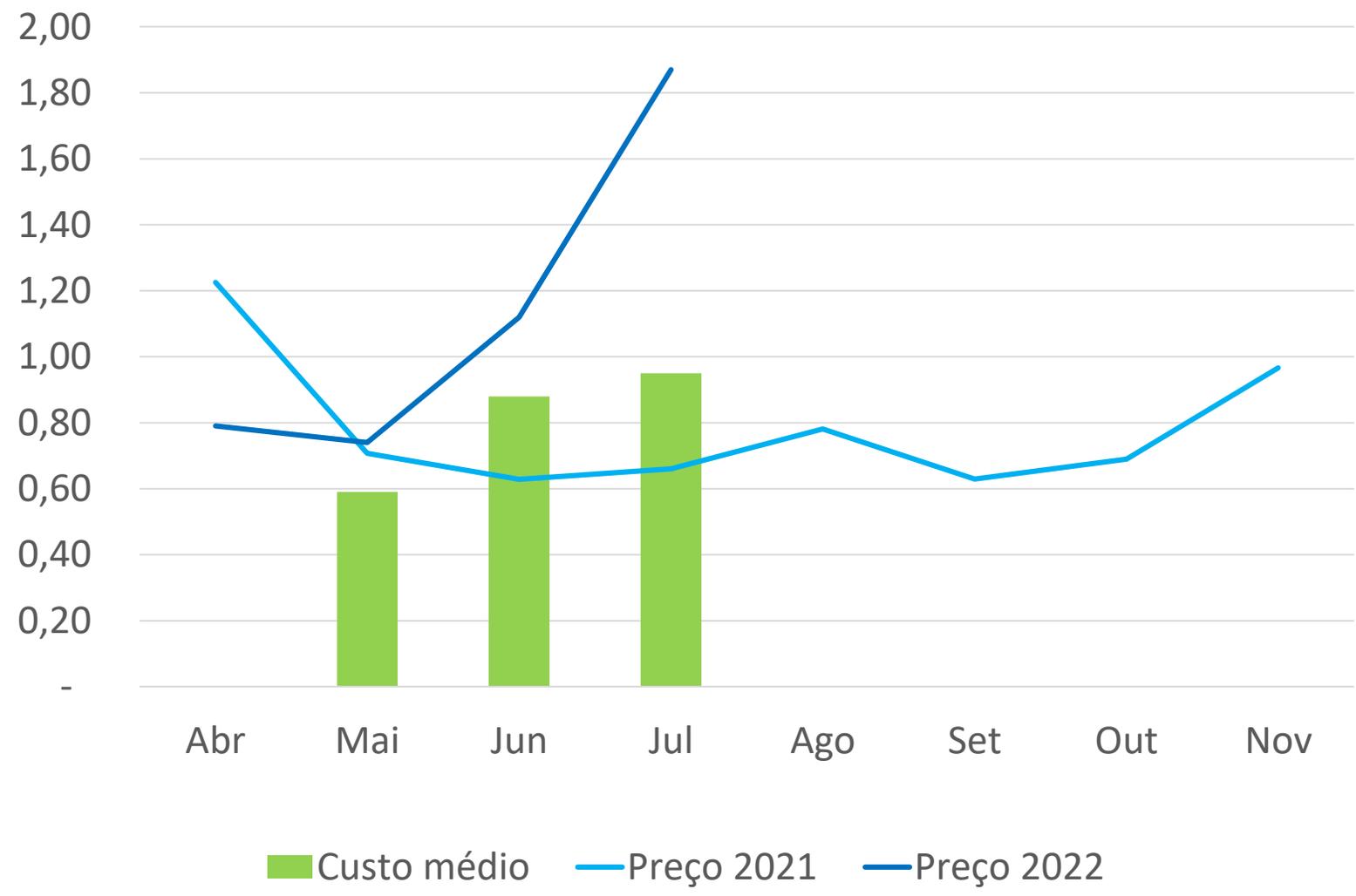


Fraco





Rentabilidade da melancia em GO - R\$/kg





Área da Viticultura de Mesa

Área total de uva de mesa – hectares

Região	2021
Vale do São Francisco (PE/BA)	14.300
Pirapora (MG)	345
Região de Jales (SP)	586
Pilar do Sul (SP)	445
São Miguel Arcanjo (SP)	1.300
Região de Campinas (SP)	2.896
Porto Feliz (SP)	448
Paraná	1.720
TOTAL	22.040

2021

Os investimentos continuaram no Vale, diante da rentabilidade e das exportações atrativas. Na maioria das regiões de SP, o cenário foi de queda.

Calendário de oferta

Por região

Legenda: intensidade da oferta



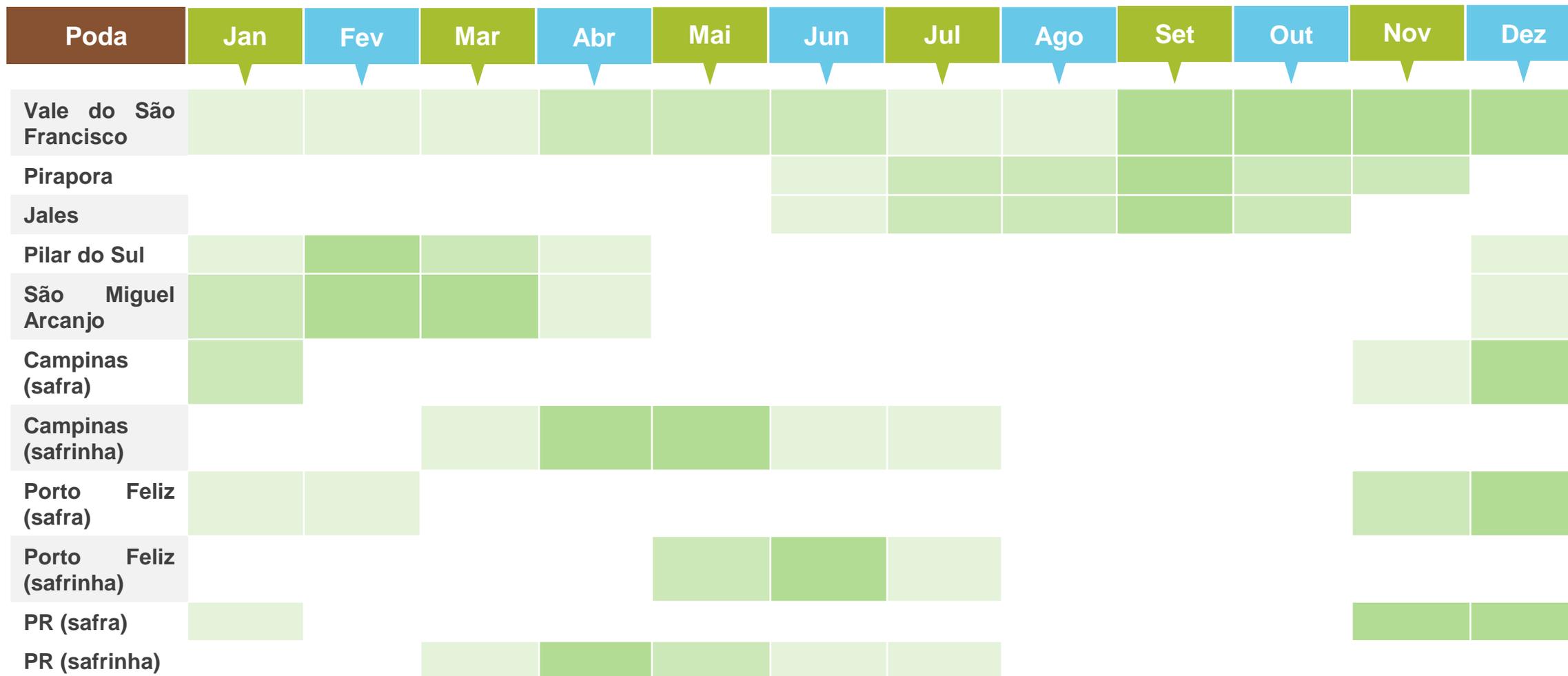
Intensa



Moderada

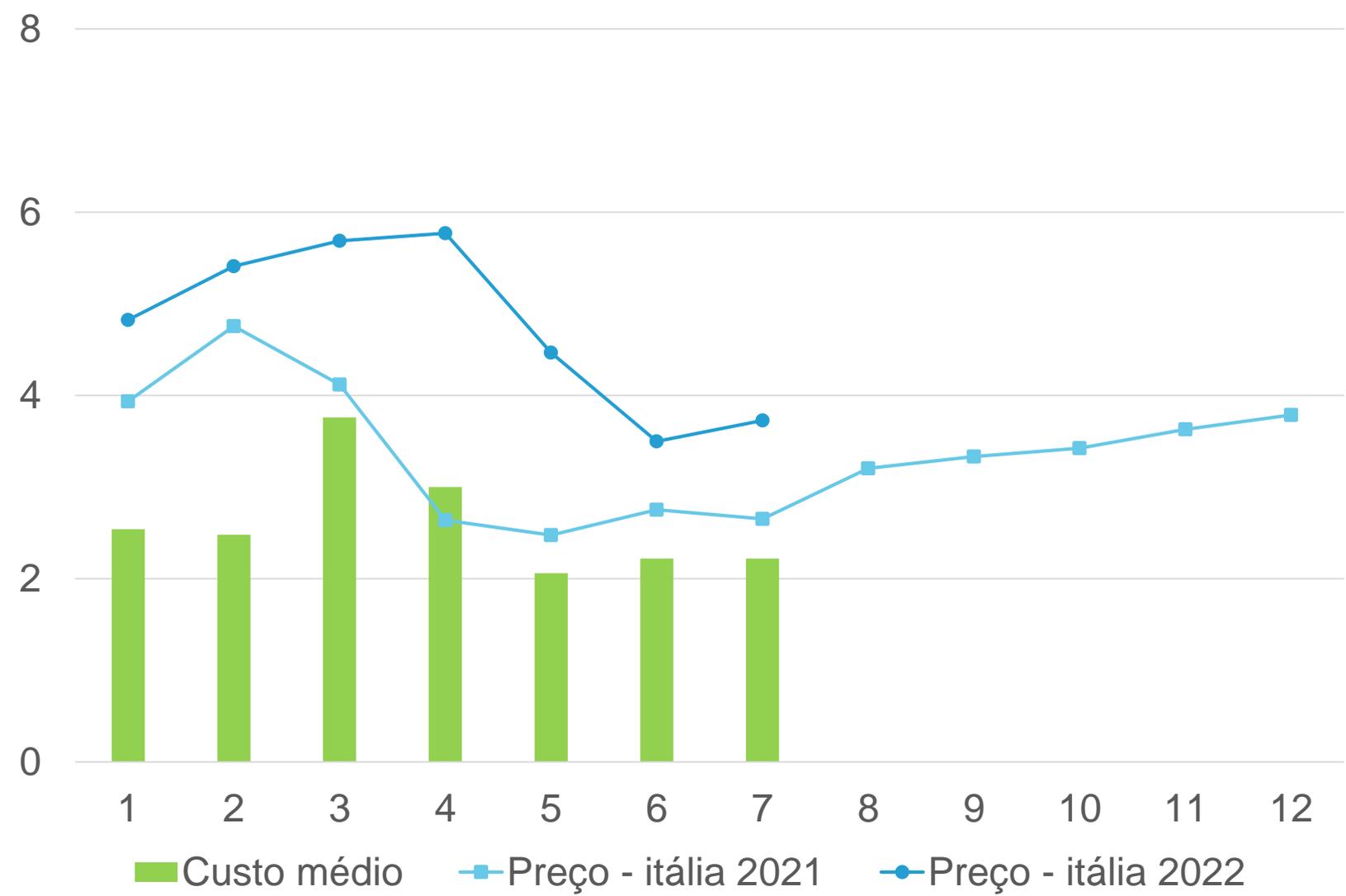


Fraca





Rentabilidade da Itália no Vale do São Francisco



LOCALIZAÇÃO

No geral, as produções se encontram concentradas em:

- **Vale do São Francisco (BA/PE)**
 - Manga, banana, melão, uva
- **Norte de Minas Gerais**
 - Manga, mamão, banana, tangerina, limão
- **Sul e Oeste da Bahia**
 - Banana, manga, mamão, limão
- **Rio Grande do Norte/Ceará**
 - Mamão, banana, melão
- **São Paulo**
 - Laranja, banana, manga, limão, uva

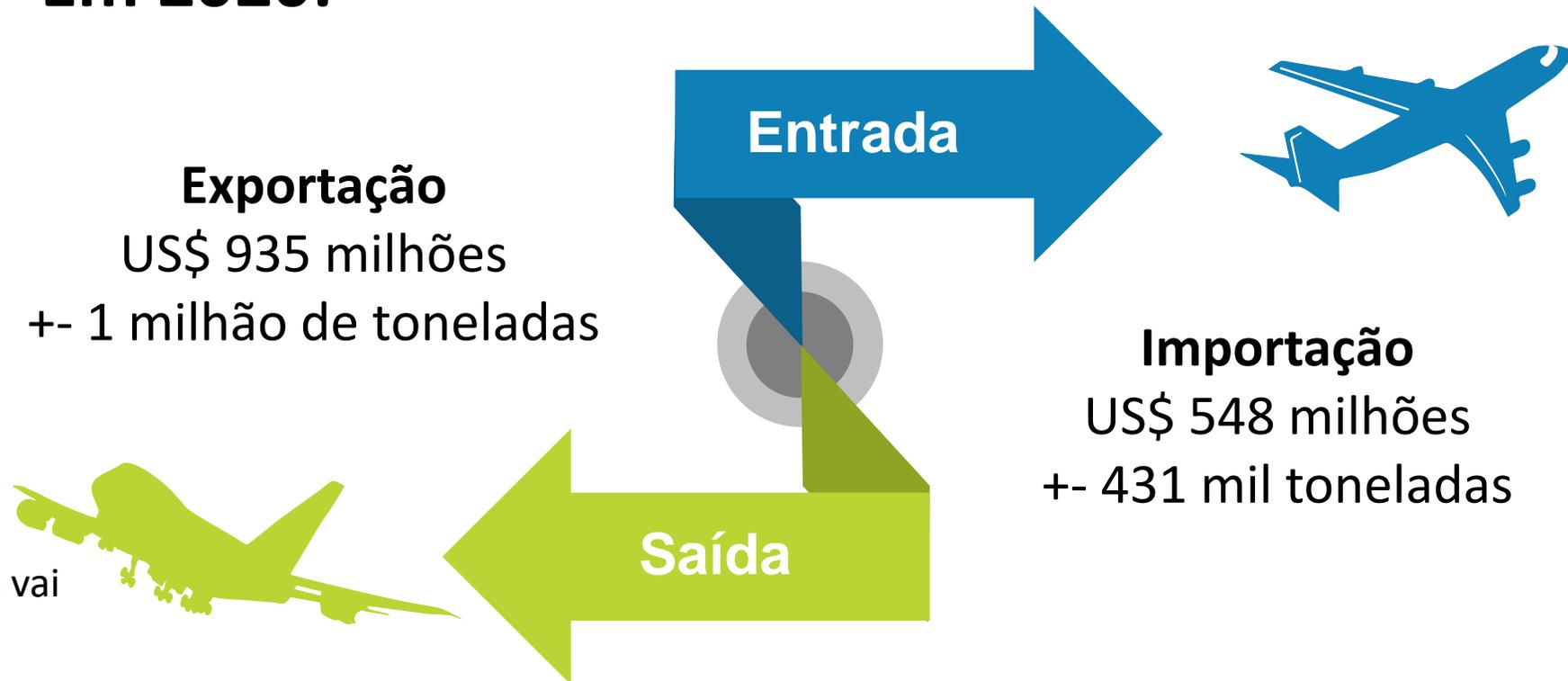
MERCADO INTERNACIONAL



EXPORTAÇÃO x IMPORTAÇÃO

- ❑ Impacto direto na oferta de frutas no BR
- ❑ Sendo que o BR exporta mais do que importa

Em 2020:

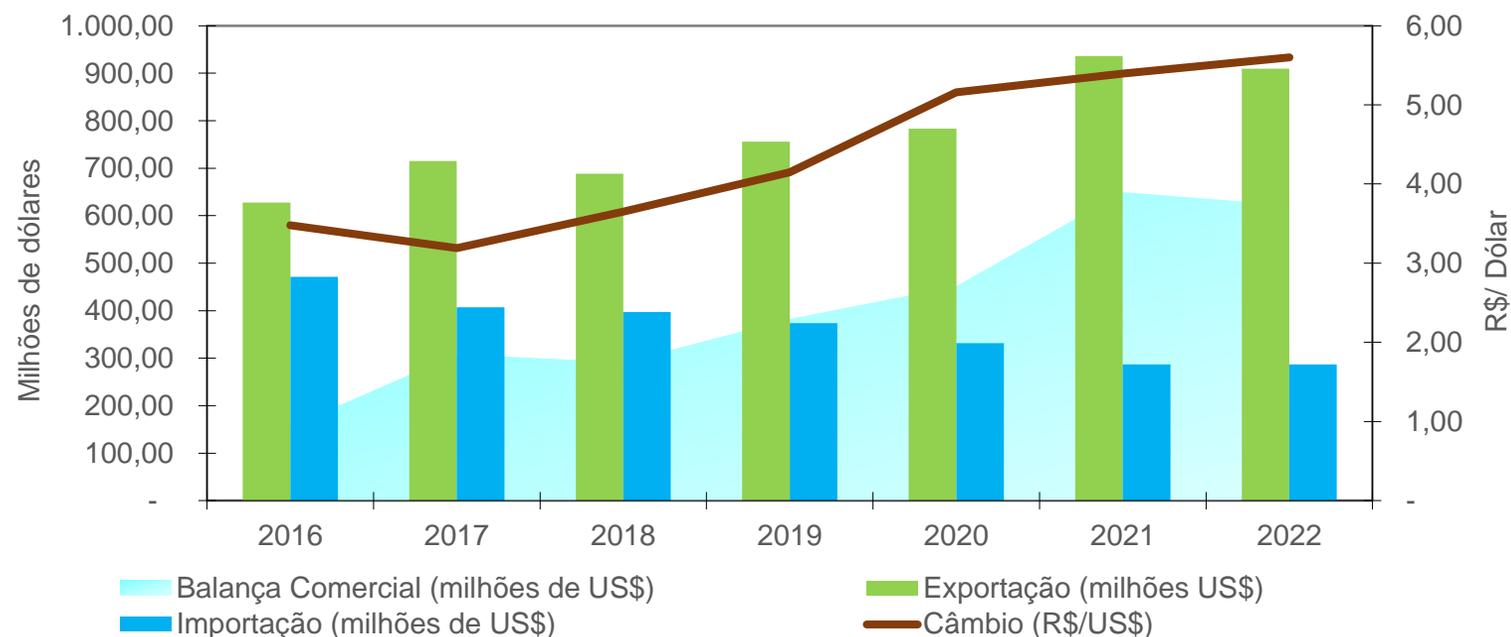


MERCADO EXTERNO

Exportações de frutas **batem recorde em 2021!**

EXPORTAÇÕES RECORDES 2021: As exportações brasileiras de frutas **frescas bateram o recorde** em 2021, quando se considera também os dados de cascas de frutos cítricos e de melões o setor conseguiu arrecadar US\$ 1 bilhão com vendas externas. Isso porque as mesmas seguiram priorizadas, diante do **câmbio atrativo**, que garante um bom retorno financeiro ao exportador, e da retomada da economia brasileira ainda lenta, que afetou o consumo doméstico, sobretudo de frutas mais caras. Além disso, a demanda internacional foi novamente consistente.

BALANÇA COMERCIAL 2021: Diante dos bons resultados das exportações brasileiras e da queda das importações, ambos influenciados pelo câmbio, a **balança comercial de frutas frescas fechou mais positiva** do que o normal.



PREVISÕES 2022: Espera-se que as **exportações sigam em patamares similares ou até recuem um pouco**, diante das chuvas mais frequentes no Nordeste neste começo do ano, que podem afetar os envios, sobretudo, de uva do primeiro semestre, e da menor oferta de maçãs na safra 2021/22.

Por outro lado, a recuperação econômica interna ainda lenta e a previsão de o dólar seguir valorizado pode seguir aumentando o interesse de produtores pelas exportações. Quanto as **importações**, ainda **podem seguir restritas** por conta do câmbio.

Estimativa Cepea 2022 realizada a partir de dados da Secex e do boletim Focus (câmbio)

Brasil tem **potencial** para aumentar sua participação no mercado externo

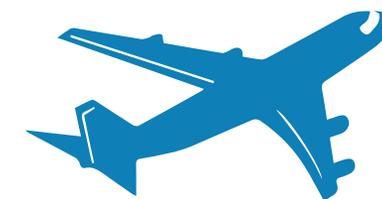
POSITIVOS

Sua grande produção nacional gera excedentes exportáveis, e também possui a tecnologia necessária para produzir frutas de boa qualidade. Alguns fatores externos também devem favorecer, como a retomada do crescimento econômico mundial a partir de 2022 e o cenário do câmbio.



NEGATIVOS

POSITIVOS



NEGATIVOS

Ainda existem gargalos de infraestrutura, logística e promoção, além da ausência de novos acordos bilaterais, limitando as exportações.

Tópicos importantes de hoje:

- Importância da análise de mercado
- A oferta influencia mais na formação de preço do que a demanda
- A demanda muda no longo prazo – no curto prazo é difícil verificar uma mudança
 - Exceto em momentos de crise
- A demanda de algumas frutas são mais influenciadas pela renda do que outras
- Qualidade é imprescindível para aumento no preço
- Exportações e importações influenciam no mercado interno



@hfbrasil

Para saber mais, entre em:



@hfbrasil



@revistahortifrutibrasil



hfbrasil.org.br

Hortifruti Brasil

E-mail para contato:

marcela.barbieri@cepea.org.br



19 99128.1144

Entre em contato conosco nas mais diversas plataformas!



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



19 99128.1144



Hortifruti Brasil



@hfbrasil



Envie #LISTAHF para
receber as últimas
informações do
mercado, vídeos e a
revista **Hortifruti Brasil**
projetada para
WhatsApp.